

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO DE RABANETES SOBRE INFLUÊNCIA DE EXTRATO BRUTO E POLISSACARÍDEO DE MACROALGA MARINHA VERDE

Flávia BORDIGNON (1)

Andressa Jacqueline de OLIVEIRA(1)

Roberta PAULERT(2)

Muitas espécies de macroalgas marinhas são utilizadas na agricultura há muitos anos como bioestimulantes e fertilizantes naturais. Diversos compostos extraídos de macroalgas que apresentam bioatividade pertencem à classe dos polissacarídeos, importantes por apresentar uma enorme variação estrutural. A ulvana é um polissacarídeo extraído de espécies de *Ulva* com diversas aplicações na agricultura. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do extrato bruto, ulvana ou da alga seca em pó adicionada ao solo no crescimento de rabanete (*Raphanus sativus* Linnaeus). O extrato bruto foi preparado com alga seca e moída autoclavada com água destilada (1 g/50mL) e depois filtrado. A ulvana foi obtida por precipitação do extrato bruto com etanol. Cinco sementes foram germinadas em vasos contendo solo, substrato e areia (3:1:1) e incubadas em estufa B.O.D. a 25°C e fotoperíodo de 16 horas por 40 dias. Vinte dias após a incubação, a parte aérea das plantas foi pulverizada até o ponto de escorrimento (aproximadamente 8 mL/vaso) de forma manual com solução do extrato bruto, ulvana ou com água destilada como controle. As plantas foram tratadas com as soluções por três vezes com repetição a cada dois dias. Como outra forma de tratamento, também foi adicionado pó de algas secas no solo (5,7 g/vaso) antes da germinação. Após quarenta dias, foi determinado o peso fresco e o peso seco da parte aérea e das raízes das plantas e os tratamentos foram comparados pelo teste de Tukey. Os resultados mostraram que o tratamento da alga seca em pó misturada ao solo aumentou significativamente o peso fresco e seco da parte aérea das plantas e observou-se também um aumento do peso fresco e seco das raízes. As plantas pulverizadas com extrato bruto também apresentaram aumento no peso das folhas e raízes, porém os valores não diferiram estatisticamente do controle. Por serem aprovadas para o consumo humano, a *Ulva fasciata* pode ser uma alternativa no cultivo orgânico favorecendo o crescimento vegetal.

Palavras-chave: biofertilizantes, ulvana, *Ulva fasciata*

Créditos de Financiamento:

(1) Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Biotecnologia da Universidade Federal do Paraná campus Palotina. Rua Pioneiro, 2153, CEP 85.950-000, Palotina-PR, fla_bordignon@hotmail.com

(2) Docente da Universidade Federal do Paraná campus Palotina. Rua Pioneiro, 2153, CEP 85.950-000, Palotina-PR